

FH pede a empresários que invistam no País

Presidente acena com estabilidade da economia e aceleração das privatizações

NOVA YORK — O presidente Fernando Henrique Cardoso exortou ontem os empresários americanos a aumentarem seus investimentos no Brasil para aproveitar a estabilidade econômica proporcionada pelo Plano Real. Ao encerrar dois dias de visita a Nova York, antes de seguir para Washington, onde vai se encontrar hoje com o presidente Bill Clinton, Fernando Henrique manifestou confiança na economia brasileira e procurou acentuar as diferenças entre o Brasil e outras chamadas "nações emergentes", como o México, embora, por cortesia, não tenha citado nenhum país em particular.

"Este é o momento de investir no País", afirmou o presidente. "O Brasil os recebe de braços abertos para nos ajudar a acabar com a desigualdade e a pobreza." Fernando Henrique falou para uma plateia de 1.200 empresários durante almoço organizado pela Câmara de Comércio Brasileiro-Americana de Nova York, no salão de convenções do Hotel Sheraton.

Aplaudido pelos participantes, que pagaram US\$ 175 por convite para assistir à exposição, o presidente traçou um painel da evolução recente da economia brasileira e ressaltou os resultados do Plano Real, que, segundo ele, devolveu a confiança da população nos rumos do País. "Nada me fará desviar do objetivo de preservar o Plano Real e de dar-lhe condições de sustentabilidade no longo prazo", ressaltou Fernando Henrique. "Para isso fui eleito."

O presidente disse que a economia está sendo gradualmente desindexada e previu que, dentro de três a quatro meses, o Congresso terá aprovado as emendas constitucionais propostas pelo governo, eliminando restrições ao capital estrangeiro e quebrando os monopólios nas áreas do petróleo e das telecomunicações. Afirmou ainda que as "privatizações serão aceleradas", com o início, ainda este ano, da venda de bancos oficiais, incluindo alguns controlados pelos governos dos Estados.

Ao destacar as oportunidades de investimentos privados abertas pela nova Lei de Concessões, Fernando Henrique informou que o governo vai reformular os organismos encarregados de estabelecer normas e fiscalizar a atuação de empresas particulares no setor de serviços públicos, como energia elétrica e telecomunicações. "O Estado tem de se aparelhar para agir energeticamente na defesa dos interesses dos consumidores", enfatizou.

Fernando Henrique se comprometeu ainda com a realização das reformas da Previdência Social e do sistema tributário. Não fixou, no entanto, prazos para o encaminhamento da reforma tributária, que segundo ele será enviada ao Congresso "em tempo oportuno". Antes que o projeto seja submetido ao Congresso, será preciso haver uma ampla negociação com prefeitos e governadores, já que a proposta prevê uma nova divisão das receitas e das responsabilidades entre União, Estados e municípios. "Estamos avançando rapidamente nesse processo", observou Fernando Henrique. (O.F.)